

Insectos podem contribuir para efeito estufa

ECOLOGIA-CLIMA

Uma invasão severa de escaravelhos do pinheiro, insecto que se instala na casca de coníferas e nas mata, pode transformar as florestas da Columbia Britânica, que actualmente absorvem CO₂, numa região produtora de dióxido de carbono, segundo um estudo canadiano publicado em 23 de Abril.

Os bosques das Montanhas Rochosas canadianas sofrem uma invasão de "Dendroctonus ponderosae" por causa do aquecimento do planeta, que agora permite que sobrevivam em regiões de onde, no passado, o frio cortante os expulsava.

O insecto, uma espécie de escaravelho, cava túneis entre a casca e a madeira, o que acaba matando as árvores. As árvores, que absorvem o carbono na sua fase de crescimento, devolvem-no para a atmosfera quando morrem, durante o processo de decomposição.

No primeiro estudo sobre os efeitos do aquecimento global sobre os insectos, publicado na revista britânica Nature, cientistas do serviço florestal de Vitória (Columbia Britânica) estimavam que, até 2020, o impacto das mudanças climáticas poderia transformar a região.

Segundo os investigadores, por absorverem o CO₂, as florestas são "um pequeno poço de carbono", que pode transformar-se em "fonte importante" desse elemento, devido à decomposição massiva de árvores mortas.

A invasão sem precedentes de escaravelhos do pinheiro pode afectar 374.000 km² de bosques, e produzir até 2020 cerca de 270 milhões de toneladas de carbono, segundo estimativas dos cientistas.

"É exactamente a quantidade de emissões de gases do efeito estufa que o Canadá se comprometeu a reduzir a partir do protocolo de Kyoto até 2012", aponta num comentário publicado na Nature o especialista Brian Hoyle.

AFP